

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E SUAS COMPLICAÇÕES

Relatoria: ANA CLAUDIA FERNANDES GONÇALVES

Liana Karla Leitão Cavalcante

Autores:

Ana Fátima Oliveira Damasceno

Juliana Maria de Mesquita Bandeira

Valéria Freire Gonçalves

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O termo Acidente Vascular Cerebral, também conhecido como derrame, significa o comprometimento súbito da função cerebral por inúmeras alterações histopatológicas que envolvem um ou vários vasos sanguíneos intracranianos ou extracranianos. Os acidentes vasculares cerebrais podem ser divididos em: isquêmico, nos quais têm lugar à oclusão e a hipoperfusão significativos, e hemorrágicos, nos quais existe extravasamento do sangue dentro do cérebro. Sinais e sintomas: Dormência ou fraqueza da face, braço ou perna, principalmente em um lado do corpo, confusão ou alteração no estado mental, problema ao proferir ou compreender a fala, distúrbios visuais, dificuldade em caminhar, tonteira, perda do equilíbrio ou coordenação, Cefaléia intensa súbita. **OBJETIVO:** Aprofundar o conhecimento sobre o acidente vascular cerebral. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico e descritivo, realizado no período de abril e maio de 2008. A base de dados usada para a coleta foram o site oficial do SCIELO e livros técnicos. Para a organização dos dados foram criadas unidades temáticas onde enfocamos as principais reflexões sobre a temática abordada. **RESULTADOS:** Dados estatísticos revelam que o AVC é considerado a primeira causa de incapacidade motora, sensitiva e cognitiva no mundo, e a primeira causa de morte no Brasil. As complicações mais comuns são as deformidades: com a paralisação dos músculos e a instalação de uma rigidez nas partes do corpo afetadas, ocorre a perda da mobilidade das articulações, que passam a adotar posições erradas, ficando deformadas. O tratamento consiste no uso da terapia trombolítica. Pacientes que não podem fazer uso da mesma fará o tratamento através da administração de anticoagulante para os acidentes vasculares cerebrais isquêmicos e a cuidadosa manutenção da hemodinâmica cerebral para manter a perfusão cerebral. O tratamento dos pacientes com acidente vascular cerebral hemorrágico é focalizado sobre o tratamento da pressão intra craniana aumentada e seus problemas associados. **CONCLUSÃO:** A partir dessa pesquisa, foi observada a importância de prevenir as complicações do Acidente Vascular Cerebral, sabendo identificar os sinais e sintomas e agindo de maneira significativa na recuperação do paciente.